

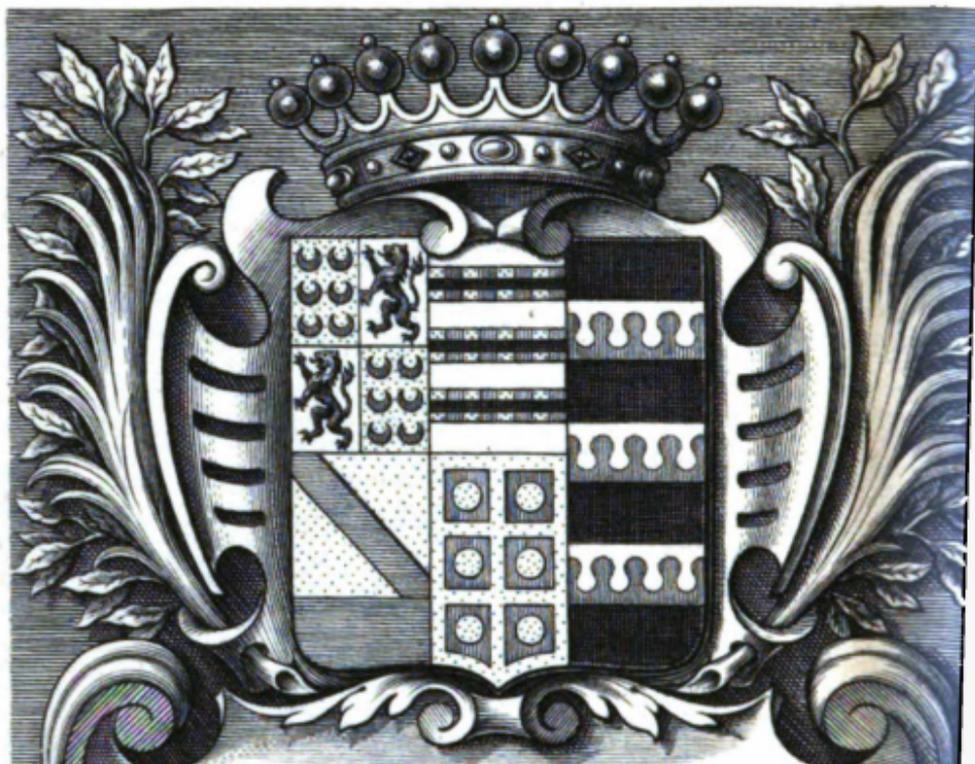
4617
10

WIDENER



HN SXHE 3

Macedo - Jubileo do Anni
sancto - 1826



Harvard College Library
In Memory of
Aleixo de Queiroz Ribeiro
de Sotomayor d'Almeida
e Vasconcellos
Count of Santa Eulalia

The Gift of
John B. Stetson Junior
Class of 1906



• MODO PRATICO
DE GANHAR O SAGRADO
JUBILEO

DO

ANNO SANCTO,

CONFORME AS DISPOSIÇÕES DA BULLA
DO SUMMO PONTIFICE

LEÃO XII,

Hoje Reinante na Igreja Catholica.

PELO

P. JOSÉ AGOSTINHO DE MACEDO.



L I S B O A :

NA IMPRESSÃO REGIA. 1826.

Com Licença.

*Vende-se na Loja de Carvalho ao Chiado,
defronte da rua de S. Francisco, N.º 2.*

C 4617.10

HARVARD COLLEGE LIBRARY

FROM THE LIBRARY OF

FERNANDO PALHA

DECEMBER 3, 1928

*Bemdito seja o Senhor Deus de Israel,
que se dignou visitar, e trazer
a redempção a seu Povo.*

Cantico de Zacharias.

N

ADVERTENCIAS NECESSARIAS.

A Publicação desta Plena Indulgencia teve principio no anno de 1300, sendo Summo Pontifice Bonifacio VIII, que lhe determinou o Prazo de cem annos; mas depois de attenção ao curto espaço da humana vida, foi reduzido por Pontifices, seus Successores de vinte e cinco, em que agora se tem conservado. Para se obter esta universal remissão de culpas, e das penas poraes, que lhes são impostas ou na vida, ou depois da morte no Purgatorio, que he o

comprehende o poder da Indulgencia, conforme o sentir da Igreja Catholica, Apostolica Romana, são indispensaveis as disposições, que declara a Bulla, que vem a ser as seguintes:

1.º

Que possam todos, e cada hum dos Fieis de todas as Classes, ou Estados Ecclesiasticos Seculares, e Regulares, escolher a seu arbitrio Confessores approvados no Districto, Lugar, ou Diocese, em que existão, aos quaes, como se declara na Bulla, o Summo Pontifice concede (neste caso sómente, e pelo espaço de seis mezes) ampla jurisdicção para absolverem toda a qualidade de peccados, ainda os especialmente reservados á Sé Apostolica; de co-

mutarem votos, exceptuando o de Religião, e Castidade. Este poder he hum dos principaes effeitos da plenissima Indulgençia do Sancto Jubileo. Por esta remissão das culpas mortaes, e das penas eternas a ellas devidas, se dispõe o Fiel para lucrar o perdão das penas temporaes, na vida, e no Purgatorio.

2.ª

Deve o Fiel dar princípio ao Sancto exercicio das visitações por huma verdadeira, e inteira confissão das suas culpas, receber dignamente a Sagrada Communhão; e se no espaço dos quinze dias, ou consecutivos, ou interpolados, incorrer em culpa mortal, deve recorrer aos Sacramentos da Penitencia, e Communhão.

3.^a

Deve conservar-se nos mesmos dias, quanto for compativel com o seu estado, e circumstancias da sua vida civil, em recolhimento, não frequentando espectáculos, companhias, e dissipações contrarias, e oppostas á verdadeira, e sólida piedade, conservando a modestia christã, e empregando-se em actos de caridade para com o proximo.

4.^a

Deve nas mesmas visitações dos Templos, que lhe são determinados nos respectivos Districtos da sua residencia, mostrar summo respeito aos mesmos Templos, e hum sancto te-

7

mor de Deos, que nelles habita, e está presente; querendo com viva fé, e firme esperança na Misericordia Divina, lograr, e lucrar as Indulgencias, que dos Thesouros da Igreja, onde está depositada a superabundancia dos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Christo, e de todos os Sanctos, lhe concede a Authoridade Apostolica pela presente Bulla.

Isto se julga indispensavelmente necessario para a intelligencia de todos os Fieis, porque sem estas previas disposições não se podem lucrar as plenissimas Indulgencias do Sagrado Jubileo. Dando pois principio a tão sancto exercicio, fará em cada huma das quatro Igrejas, que deve visitar por quinze dias, ou seguidos, ou interpolados, os seguintes Actos.

Feito o signal da Cruz, depois de ajoelhar diante do Sanctissimo Sacramento, dirá :

Meu Senhor Jesus Christo, meu Deos, e meu Redemptor; eu vos adoro com o mais profundo acatamento, presente nesse incomprehensivel Sacramento da Eucharistia. Seja para sempre bendito, e louvado o vosso infinito amor, pois quizestes permanecer entre nós em todos os dias até á consumação dos seculos. Amen.

Depois com verdadeira compunção, e arrependimento fará o seguinte Acto de Contrição, dizendo com verdadeira fé na infinita Misericordia de Deos :

Senhor meu, Jesus Christo, Deos, e Homem verdadeiro,

Creador , e Redemptor ,
 Pai amorosissimo , e miser-
 dioso , peza-me de todo o
 coração, e com toda a forç
 minha alma de vos ter tar
 e tantas vezes òffendido
 meus peccados , por serdes
 quem sois , infinitamente E
 Sancto , e Amavel ; e esp
 Senhor , da vossa infinita
 dade , e eterna Misericordi
 prometto , Senhor , ajudad
 efficacia da vossa Graça ,
 nunca mais vos tornar a o
 der , e espero da vossa Mi
 cordia o pérdão dos pecca
 que contra Vós tenho com
 do , pedindo-vos que vos
 breis deste miseravel pecca
 Amen.

*Depois , levantando o pe
 mento a Deos , fará o segui*

ACTO DE FE'.

Creio, Senhor, em tudo quanto crê, ensina, e manda crêr a Sancta Igreja Catholica, Apostolica Romana: creio na efficacia, e graça dos Sacramentos. Creio na Sanctissima Trindade, Padre, Filho, Espirito Sancto, tres Pessoas distinctas, e hum só Deos verdadeiro. Creio que a segunda Pessoa da Sanctissima Trindade, que he o Filho, se fez Homem nas Purissimas Entranhas da sempre Virgem Maria para ser nosso Redemptor, e Salvador. Creio que Deos he Remunerador, que premeia os Sanctos com a Gloria eterna, e castiga os máos com penas eternas. Creio que no Sacramento da Eucharistia está Jesus Christo em seu Corpo, Sangue, Alma,

e Divindade, tão perfeitamente como está no Ceo.

Depois, ou diante do Altar do Sacramento, ou, se o não houver na Igreja, diante do Altar-Mór, fará a seguinte

O R A Ç Ã O.

Senhor, Vós, que sois Pai das misericórdias, e Deus de toda a consolação, e que vos dignastes conceder á vossa Sancta Igreja o poder de perdoar peccados, e de conceder Indulgencia, e perdão das penas temporaes a elles devidas, já que abris agora os thesouros da vossa Igreja para derramar sobre mim as torrentes do vosso Amor, Bondade, e Misericordia, assim como sobre todos os Fieis Christãos, ouvi, Senhor, as supplicas, que vos faço neste

Sancto Exercício, e na vossa presença: Dai-me a vossa Graça para viver ajustado á vossa Lei, e para guardar em tudo os vossos Mandamentos. Defendei-me, Senhor, de todo o mal, e soccorrei-me em todos os perigos d'alma, e do corpo. Defendei, Senhor, a vossa Igreja nos combates dos impios, e dos incredulos: conservai a paz, e união entre os Principes Christãos: Defendei o Reino de Portugal como herança vossa, desterrai d'elle o espirito do erro, e a irreligião. Chamai a Vós, pela penitencia, a todos os peccadores; e fazei, Senhor, que eu consiga aquellas graças, e a remissão d'aquellas penas, que vos dignastes conceder neste Sancto Jubileo. Amen.

Acabada a presente Oração,

resará a Estação ao Sanctissimo Sacramento, concluindo com as deprecações, que terminão a Ladinha de todos os Sanctos, e são da maneira seguinte:

Trindade Sancta, que sois hum só Deos, tende misericórdia de nós.

Sancta Maria, Mãi de Deos, rogai por nós.

Sanctos Anjos, Arcanjos, e todos os Espiritos Celestiaes, rogai por nós.

Sanctos Patriarchas, e Profetas, rogai por nós.

Sanctos Apostolos, Evangelistas, e Discipulos do Senhor, rogai por nós.

Sanctos Innocentes, e todos os Sanctos Martyres, rogai por nós.

Sanctos Pontifices, e Confessores, rogai por nós.

Sanctos Sacerdotes, e Leyitas,
rogai por nós.

Sanctas Virgens, e Viuvas, ro-
gai por nós.

Todos os Sanctos, e Sanctas
de Deos, rogai por nós.

Senhor Deos, sêde-nos propi-
cio, ouvi os nossos rogos.

Ainda que peccadores, ouvi os
nossos rogos.

Para que vos digneis conservar
em Sancta Religião o Sum-
mo Pontifice, e todas as Or-
dens da Jerarchia Ecclesias-
tica, ouvi os nossos rogos.

Para que vos digneis humilhar
os inimigos da Sancta Igre-
ja, ouvi os nossos rogos.

Para que vos digneis conservar
a paz, e concordia verdadei-
ra entre os Principes Chris-
tãos, ouvi os nossos rogos.

Para que vos digneis conceder
paz, e unidade de Fé em to-

do o Povo Christão, ouvi os
nossos rogos.

Para que vos dignéis conser-
var, e confortar a todos nós
em vosso Sancto Serviço, e
attender ás nossas supplicas,
ouvi os nossos rogos.

ŷ. Senhor, não nos tracteis
como merecem nossas iniqui-
dades.

R. Nem nos castigueis como
pedem nossos peccados.

ŷ. Peçaamos a Deos pelo Sum-
mo Pontifice.

R. O Senhor o guarde, e lhe
conserve a vida, e o faça dito-
so na Terra, e o livre do furor
de seus inimigos.

ŷ. Peçaamos pelos nossos ir-
mãos ausentes.

R. Salvai, Senhor, os vossos
Servos, que em Vós esperão.

ŷ. Soccorrei-nos, Senhor, do
vosso Sanctuario.

R. E protegei-nos da Celeste Sião.

ŕ. Ouvi, Senhor, a minha Oração.

R. E chegue meu clamor á vossa presença.

ORAÇÃO DE OFFERECIMENTO.

Senhor, Vós, que sois a fonte da misericórdia, e do perdão, e desejais, e amais a salvação de todos, acceitai este sacrificio de louvor, que vos tenho feito, para satisfazer a vossa Justiça, e merecer da vossa Graça o perdão das minhas culpas. Attendei, Senhor, aos merecimentos infinitos de vossa Sacratissima Paixão, e Morte; aos merecimentos de vossa Mãe Purissima, e por elles nos concedei a paz; accendei em nossos corações o fogo da Ca-

ridade. Sanctificai os nossos passos, e fazei que sejam acceitos em vossa presença estes Sanctos Exercícios, para colhermos copiosos fructos da vossa infinita Bondade. Não permittais, Senhor, que nenhum dos peccadores chegue, pela multidão, e gravidade de suas culpas, a merecer o vosso desamparo; e concedei a todos a graça de huma verdadeira penitencia, para que todos, purificados, e sanctificados por hum sincero, e efficaz arrependimento, dando-vos eternos louvores, subão a gozar na vossa presença os premios, que a vossa infinita Misericordia tem guardado para os Justos no seio da Bemaventurança. Amen.

Terminará este Sancto Exercício em cada huma das qua-

*tro Igrejas, que se devem visitar;
com a Salve Rainha a Nossa
Senhora, e no fim a seguinte*

O R A Ç Ã O.

Senhor, nós vos pedimos
que infundais em nossas almas
a luz da vossa Graça, para que
assim como conhecemos pela
Annunciação do Anjo a Encar-
nação de vosso Filho; pelos
merecimentos da sua Paixão, e
da sua Cruz, sejamos conduzi-
dos á Gloria da Resurreição.
Isto vos pedimos por Nosso Se-
nhor Jesus Christo. Amen.

ADVERTENCIA.

Como pode acontecer, que muitas pessoas duvidem sobre os Districtos, ou nomes das Igrejas destinadas pelo Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarcha, lhes offerecemos os números, que nos vierão a nossas mãos: o que julgamos a propósito, para que cada huma das pessoas, que se quizer aproveitar deste Directorio, saiba onde deve dirigir seus acertados passos, para bem de sua alma; e este o motivo, por que ajuntamos a seguinte

TABELLA.

I.

- A Sancta Igreja Patriarchal.
- A Igreja do Convento da Boa Hora.
- A Igreja do Mosteiro de Bellem.
- A Igreja do Convento do Bom Successo.

II.

- A Igreja Basilica de S. Maria.
- A Igreja do Mosteiro de S. Vicente de fóra.
- A Igreja do Convento de Sancta Monica.
- A Igreja do Convento de Nossa Senhora da Graça.

III.

- A Igreja Freguezia de Nossa Senhora dos Martyres.
- A Igreja Freguezia de Sancta Catharina.
- A Igreja da Sancta Casa da Misericordia.
- A Igreja do Convento de S. Pedro de Alcantara.

IV.

- A Igreja Freguezia de Sancta Isabel Rainha de Portugal.
- A Igreja Basilica do Coração de Jesus, do Convento da Estrella.
- A Igreja do Convento dos Padres da Boa Morte.
- A Igreja do Mosteiro de S. Bento,

V.

A Igreja Freguezia de Nossa Senhora da Lapa.

A Igreja do Convento das Religiosas Trinas em Mocambo.

A Igreja Freguezia de Sanctos.

A Igreja do Convento de Nossa Senhora dos Remedios,

VI.

A Igreja do Convento do Sacramento.

A Igreja de Nossa Senhora do Livramento.

A Igreja Freguezia de S. Pedro em Alcantara

A Igreja do Convento das Religiosas Flamengas.

VII.

- A Igreja Freguezia de S. Sebastião da Pedreira.**
- A Igreja do Convento de Sancta Joanna.**
- A Igreja do Convento de Sancta Martha.**
- A Igreja Freguezia de S. José.**

VIII.

- A Igreja Freguezia de Nossa Senhora da Pena.**
- A Igreja do Convento de Sancto Antonio.**
- A Igreja Capella Real da Remposta.**
- A Igreja Freguezia dos Anjos.**

IX.

A Igreja Freguezia da Magdalena.

A Igreja Freguezia de Sancta Justa.

A Igreja do Convento de Corpus Christi.

A Igreja do Convento de S. Domingos.

X.

A Igreja do Convento da Mãe de Deos.

A Igreja do Convento de S. Francisco de Xabregas.

A Igreja do Convento de Monte Olivete dos Religiosos Agostinhos descalços.

A Igreja do Convento do Beato Antonio.

F I M.

[The page contains extremely faint and illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the document. The text is scattered across the page and cannot be transcribed.]





